

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 19, maio de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 19 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 19 de 2024 (31/12/2023 a 11/05/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 19, foram notificados 275.757 casos suspeitos de dengue, dos quais 255.005 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=249.449). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.211 casos), MG (104 casos), SP (61 casos) e BA (24 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.317,4% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 17.599 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

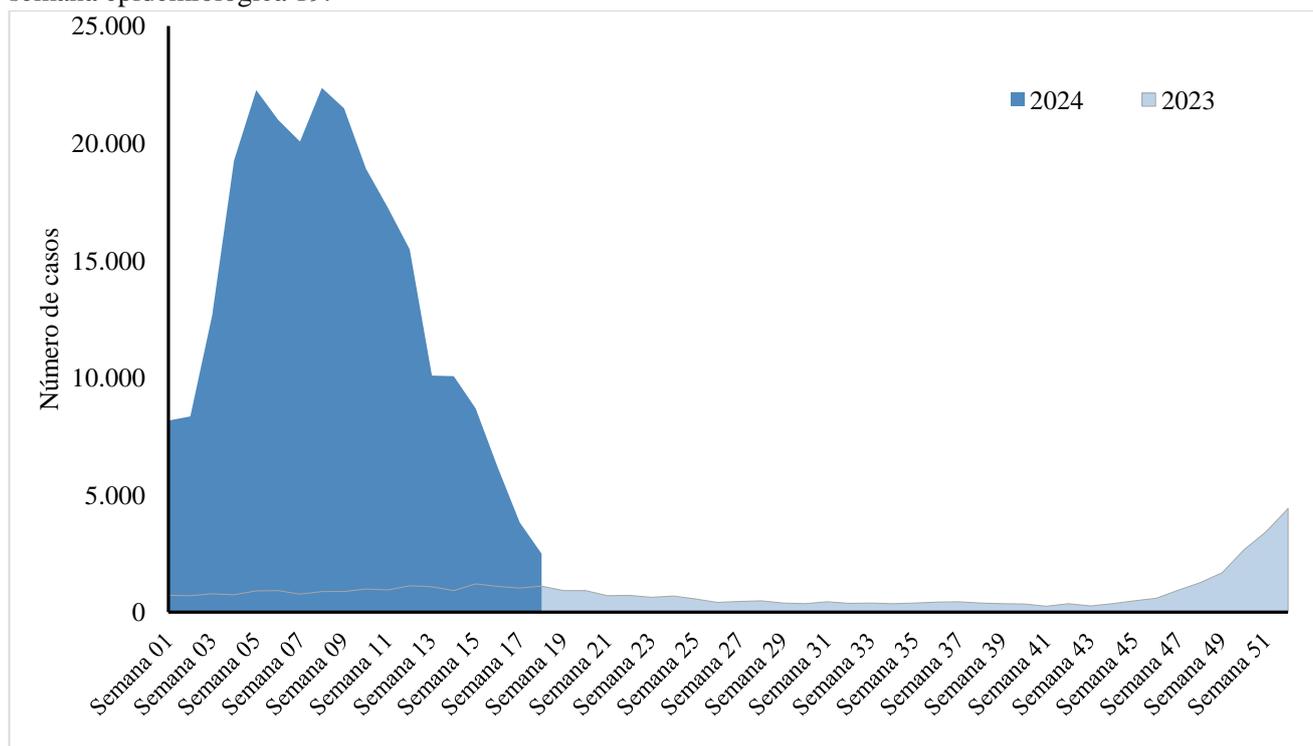
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 19.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	23.886	269.657	1028,9	1.415	6.100	331,1	275.757
Prováveis	17.599	249.449	1317,4	1.004	5.556	453,4	255.005

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/05 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 19 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 19.



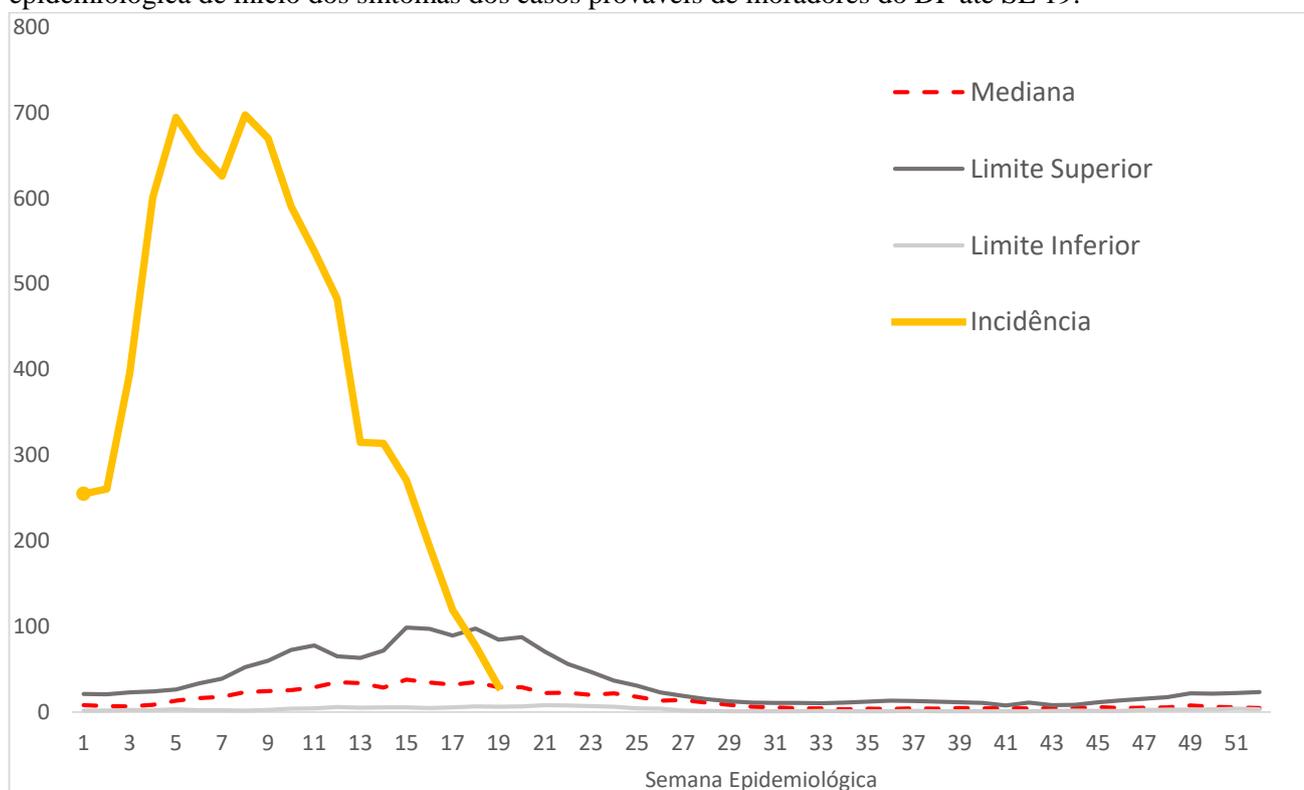
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/05 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico desde as primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 19.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/05 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.067,3 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 8.871,8 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 8.569,8 casos por 100 mil habitantes e 8.403,2 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 19.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	123	0,0	3,8
Masculino	110754	44,4	7187,5
Feminino	134171	53,8	8067,3
Grupo Etário	n	%	Incidência
Menor 1 ano	2126	0,9	5015,6
1 a 4 anos	6916	2,8	4250,7
5 a 9 anos	13408	5,4	6813,5
10 a 14 anos	15422	6,2	7998,8
15 a 19 anos	19317	7,7	8569,8
20 a 29 anos	45944	18,4	8871,8
30 a 39 anos	39145	15,7	7376,4
40 a 49 anos	41297	16,6	7814,6
50 a 59 anos	31994	12,8	8403,2
60 a 69 anos	19605	7,9	7976,6
70 a 79 anos	10132	4,1	7982,7
80 anos e mais	4124	1,7	7703,9
Não classificados	19	0,0	0,6
Total	249449	100,0	7785,4

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/05 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 04/05/2024, 44.529 exames de PCR, sendo 25.339 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2. Não foi possível atualizar os dados referentes à SE 19, por motivos técnicos.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 18.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	272	1718	0	0	1990
CENTRO-SUL	69	742	0	0	811
LESTE	449	2283	0	0	2732
NORTE	627	3860	0	0	4487
OESTE	594	6999	0	0	7593
SUDOESTE	404	4264	0	0	4668
SUL	143	787	0	0	930
EM BRANCO	187	1179	0	0	1366
OUTRAS UF	44	405	0	0	449
Total	2789	22237	0	0	25026

Fonte: Trakcare. Dados extraídos em 04/05/2024, referentes até a SE 18.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (50.475), seguida da região Sudoeste (45.381 casos), região Sul (24.733 casos), região Centro-Sul (17.853 casos), região Leste (17.510 casos), região Norte (17.168 casos) e região Central (10.682 casos) até a SE 19.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (31.564), seguida das RA Samambaia (16.688 casos prováveis), Santa Maria (14.659 casos), Taguatinga (12.086 casos prováveis) e Sol Nascente/Por do Sol (9.586 casos prováveis) até a SE 19. Estas cinco regiões administrativas concentraram 33,9% (n= 84.583) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 19.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	947	10682	1028,0
.Cruzeiro	79	1279	1519,0
.Lago Norte	69	1579	2188,4
.Lago Sul	79	699	784,8
.Plano Piloto	630	5783	817,9
.Sudoeste/Octogonal	52	508	876,9
.Varjão	38	834	2094,7
02 CENTRO SUL	651	17853	2642,4
.Candangolândia	37	945	2454,1
.Guará	323	6073	1780,2
.Núcleo Bandeirante	65	709	990,8
.Park Way	12	234	1850,0
.Riacho Fundo	68	2740	3929,4
.Riacho Fundo II	53	2711	5015,1
.SCIA (Estrutural)	92	4390	4671,7
.Sia	1	51	5000,0
03 LESTE	1120	17510	1463,4
.Itapoã	228	4234	1757,0
.Jardim Botânico	95	958	908,4
.Paranoá	441	3646	726,8
.Sao Sebastião	356	8672	2336,0

04 NORTE	1469	17168	1068,7
.Arapoanga	243	3141	1192,6
.Fercal	10	571	5610,0
.Planaltina	830	5775	595,8
.Sobradinho	226	4765	2008,4
.Sobradinho II	160	2916	1722,5
05 OESTE	3489	50475	1346,7
.Brazlândia	1382	9325	574,7
.Ceilândia	1582	31564	1895,2
.Sol Nascente/Pôr do Sol	525	9586	1725,9
06 SUDOESTE	2583	45381	1656,9
.Água Quente	6	219	3550,0
.Águas Claras	133	1869	1305,3
.Arniqueira	89	1618	1718,0
.Recanto das Emas	606	8397	1285,6
.Samambaia	958	16688	1642,0
.Taguatinga	605	12086	1897,7
.Vicente Pires	186	4504	2321,5
07 SUL	867	24733	2752,7
.Gama	387	10074	2503,1
.Santa Maria	480	14659	2954,0
08 Em Branco	6439	65311	914,3
09 Ignorado DF	34	336	888,2
Total	17.599	249.449	1.317

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/05 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 19, com 9.686,02 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 14.064,01 casos por 100 mil habitantes, Estrutural com 11.158,56 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 11.056,55 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 19.

Região de Saúde	Incidência Mensal					Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	
CENTRAL	693,72	728,37	641,63	479,52	45,07	2.588,31
Cruzeiro	1642,24	1478,67	693,54	336,95	32,71	4.184,11
Lago Norte	645,34	867,34	1241,64	1213,25	108,42	4.076,00
Lago Sul	555,37	493,30	640,31	542,31	52,27	2.283,57
Plano Piloto	655,95	666,93	588,04	409,92	30,91	2.351,75
Sudoeste/Octogonal	237,55	225,41	206,34	197,67	13,87	880,84
Varjão	2073,61	3224,41	2106,18	1281,08	369,12	9.054,39

CENTRO-SUL	1138,16	1814,74	1361,99	435,10	24,34	4.774,33
Candangolândia	1682,13	2702,54	1181,20	253,56	24,74	5.844,16
Guará	1011,24	1450,04	4626,10	1662,35	66,09	4.183,43
NúcleoBandeirante	354,10	1160,00	159,13	66,82	6,20	2.885,75
ParkWay	145,36	294,87	236,07	248,28	36,63	971,84
RiachoFundo	1478,33	2110,96	3060,89	1370,55	91,37	5.956,78
RiachoFundoII	645,36	1373,69	1860,95	667,42	32,61	3.570,53
SCIA(Estrutural)	3062,88	4735,40	1560,71	172,53	7,90	11.158,56
Sia	707,64	409,68	558,66	223,46	0,00	1.899,44
LESTE	1002,78	1553,50	1526,04	754,47	70,63	4.907,41
Itapoã	864,70	1695,21	2180,79	807,76	83,51	4.669,84
Jardim Botânico	396,65	362,93	240,44	273,53	20,96	1.538,44
Paranoá	715,73	1093,87	1745,48	1070,32	145,24	4.770,63
Sao Sebastião	1569,33	2310,05	1989,12	881,18	54,93	6.804,61
NORTE	655,92	1157,76	1355,40	787,29	63,93	4.020,30
Arapoanga	858,75	2105,00	2334,77	784,75	33,10	6.116,37
Fercal	903,65	1544,60	2185,56	1292,42	73,55	5.999,79
Planaltina	552,02	1034,89	1216,04	687,89	43,45	3.534,29
Sobradinho	1243,69	1595,05	1955,69	1397,49	125,96	6.317,87
Sobradinho II	542,46	1027,42	1148,66	822,44	103,74	3.644,73
OESTE	2976,71	3730,10	2167,29	766,63	45,29	9.686,02
Brazlândia	4117,40	5075,11	3399,49	1392,07	79,93	14.064,01
Ceilândia	2795,20	3413,39	1916,60	688,63	43,50	8.857,31
Sol Nascente / Por do Sol	2865,50	3970,66	2244,86	627,75	28,44	9.737,22
SUDOESTE	1529,66	1706,30	1345,65	520,03	49,95	5.151,58
Água Quente	340,27	510,40	626,40	201,07	15,47	1.693,60
Águas Claras	482,34	442,92	272,09	229,58	17,78	1.444,70
Arniqueira	764,13	954,63	1080,24	466,85	121,42	3.387,28
Recanto das Emas	1546,15	2049,97	2082,41	632,79	21,87	6.333,20
Samambaia	1701,37	2088,69	1812,09	704,15	86,96	6.393,26
Taguatinga	2047,88	1966,39	1085,75	464,40	31,48	5.595,91
Vicente Pires	1880,48	1869,40	1315,60	436,89	40,61	5.542,98
SUL	1681,24	3430,97	2693,79	1005,37	56,65	8.868,02
Gama	1329,97	2570,41	2073,55	842,68	68,34	6.884,96
Santa Maria	2068,91	4380,69	3378,29	1184,93	43,75	11.056,55
Em Branco	398,59	762,78	619,87	241,69	15,45	2038,38
DF	1874,27	2773,19	2171,80	899,54	66,57	7785,38

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/05 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 16 a 19 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 16 a 19 de 2024.

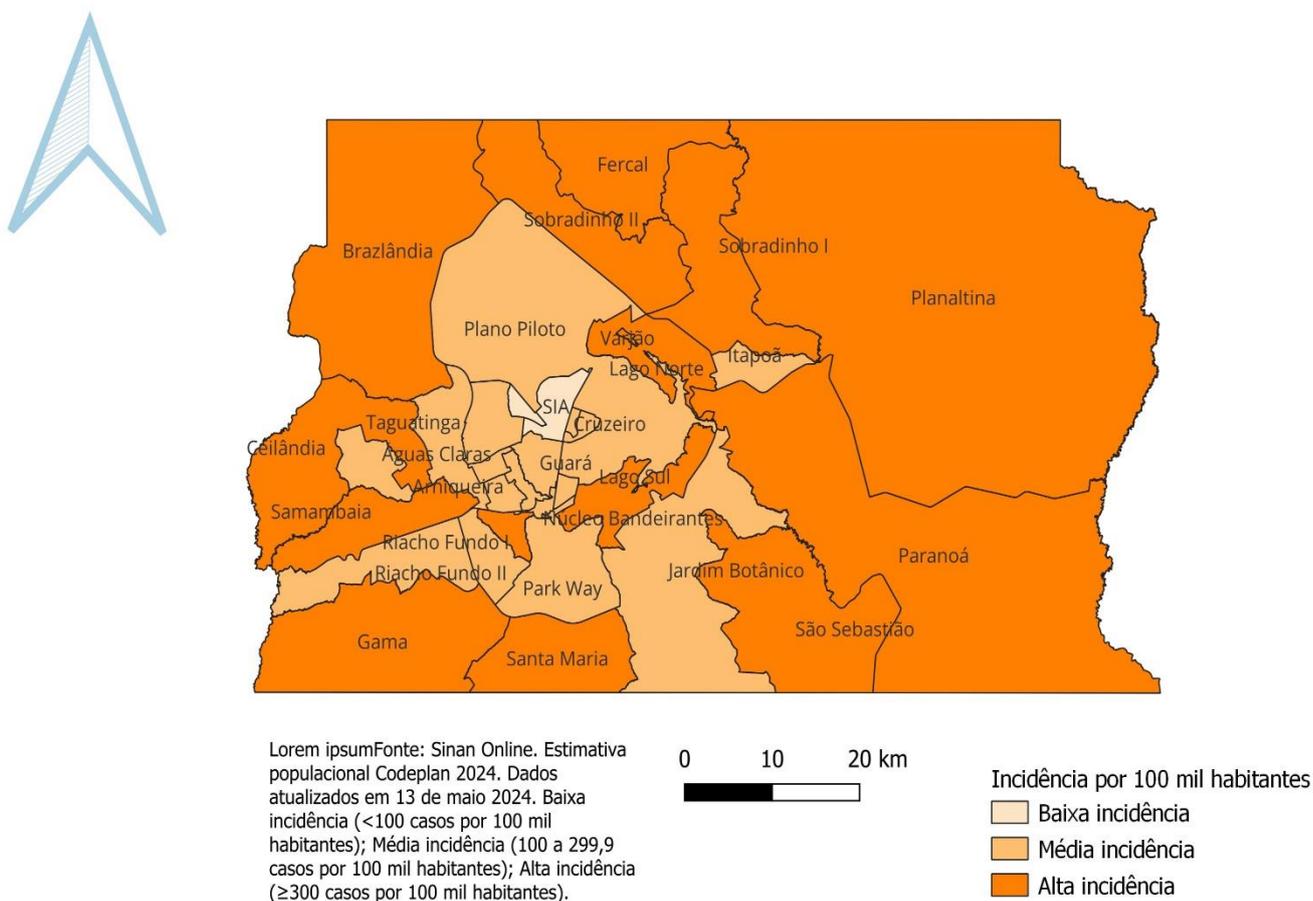


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 16 a 19 (14/04/2024 a 11/05/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	1367,93	Alta
Lago Norte	864,76	Alta
Sobradinho	666,92	Alta
Paranoá	651,61	Alta
Gama	431,93	Alta
Santa Maria	417,10	Alta
Brazlândia	407,22	Alta
Sobradinho II	398,72	Alta
Arnuqueiras	393,58	Alta
Planaltina	387,40	Alta
Fercal	378,27	Alta
Samambaia	367,78	Alta
Lago Sul	339,76	Alta
Ceilândia	329,44	Alta
São Sebastião	324,85	Alta
Arapoanga	309,62	Alta
Riacho Fundo I	302,19	Alta
Itapoã	292,28	Média
Vicente Pires	270,75	Média
Taguatinga	260,21	Média
Recanto das Emas	260,21	Média
Plano Piloto	248,07	Média
Sol Nascente/Por do Sol	232,61	Média
Núcleo Bandeirante	219,79	Média
Jardim Botânico	184,68	Média
Guará	183,92	Média
Cruzeiro	179,93	Média
Riacho Fundo II	179,12	Média
Park Way	170,28	Média
Candangolândia	136,05	Média
Águas Claras	123,68	Média
Sudoeste Octogonal	102,30	Média
Água Quente	77,33	Baixa
Estrutural	61,00	Baixa
SIA	37,24	Baixa

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/05 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 19 de 2024, foram notificados 10.531 casos de dengue com sinais de alarme (4,22% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 5.139,3% em relação ao mesmo período de 2023 e 428 casos graves em residentes no DF, um aumento de 8.460% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 13/05/2024 foram confirmados no SINAN 342 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 53 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 19.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	36	0	0	635	27	34
CENTRO-SUL	17	1	0	728	48	43
LESTE	7	1	0	749	42	32
NORTE	32	0	0	833	44	29
OESTE	33	1	0	2791	80	76
SUDOESTE	26	0	0	1830	116	95
SUL	6	1	0	530	45	33
Em Branco	43	1	0	2422	26	0
DF	201	5	0	10531	428	342

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/05 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 19.

Sexo	Frequência	%
Masculino	167	48,8
Feminino	175	51,2
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	3	0,9
1 a 4 anos	1	0,3
5 a 9 anos	3	0,9
10 a 14 anos	2	0,6
15 a 19 anos	2	0,6
20 a 29 anos	17	5,0
30 a 39 anos	17	5,0
40 a 49 anos	34	9,9
50 a 59 anos	42	12,3
60 a 69 anos	50	14,6
70 a 79 anos	74	21,6
80 anos e mais	97	28,4
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	1,2
Arapoanga	3	0,9
Arniqueira	2	0,6
Brazlândia	10	2,9
Candangolândia	1	0,3
Ceilândia	54	15,8
Cruzeiro	4	1,2
Estrutural	7	2,0
Gama	19	5,6
Guará	19	5,6
Itapoã	9	2,6
Jardim Botânico	4	1,2
Lago Norte	11	3,2
Lago Sul	3	0,9
Núcleo Bandeirante	4	1,2
Paranoá	2	0,6
Planaltina	21	6,1
Plano Piloto	14	4,1
Recanto Das Emas	15	4,4
Riacho Fundo I	4	1,2
Riacho Fundo II	8	2,3
Samambaia	42	12,3
Santa Maria	14	4,1
São Sebastião	17	5,0
Sobradinho	4	1,2
Sobradinho II	1	0,3
Sol Nascente/Por do Sol	12	3,5
Sudoeste/Octogonal	1	0,3
Taguatinga	23	6,7
Varjão	1	0,3
Vicente Pires	9	2,6
Total	342	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/05 às 12:58hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 19.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	28
SE 05	28
SE 06	37
SE 07	29
SE 08	31
SE 09	35
SE 10	36
SE 11	26
SE 12	24
SE 13	7
SE 14	12
SE 15	10
SE 16	3
SE 17	1
SE 18	0
SE 19	0
Total	342

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 13/05 às 12:58hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Beatriz Alves Luz- Diretora Substituta

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Marília Graber França – Gerente Substituta

Elaboração:

Marília Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br